

Memória da Oficina – Janeiro 2026

Data: 27/01/2026

Horário: 14:00h

Formato: Online

Pautas:

1. **Eleição do COMSEA - 2026-2028;**
2. **Grupo de Trabalho das Cozinhas Solidárias**
3. **Cozinhas Comunitárias**
4. **Política Municipal**

No dia 27 de janeiro de 2026, realizou-se de forma online, via Google Meet, a Reunião Ordinária deste Conselho, do mês de janeiro, conforme cronograma prévio.

Presentes na reunião: as/os conselheiras/os:

Rafael Araújo (Samaritanos), João Weverton Diego (Instituto Solidare), Mariana Sobral (Associação Kapiwara), Cláudio Braga (Pastoral do Povo da Rua), Socorro Albuquerque (SEAU), Andrea Batista (CUT-PE), Viviane Miranda (Unificados), Yuri Alves (Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome), Felipe Soares (Secretaria de Assistência Social e Combate à Fome) e Sonia Lucena (Associação Pernambucana de Nutrição).

Rafael Araújo, Presidente do Conselho, deu início à sessão, cumprimentou e deu as boas-vindas a todos os presentes, procedendo-se em seguida a uma rodada de apresentações.

A primeira pauta abordada foi a **eleição do COMSEA para o biênio 2026-2028**.

O Presidente Rafael Araújo destacou a urgência no andamento desse processo, uma vez que é necessária a constituição de uma comissão eleitoral composta por integrantes que não serão candidatos na próxima eleição. Ele questionou se algum dos presentes teria interesse em compor essa comissão, mas não houve manifestação.

Foi levantada uma preocupação quanto à baixa participação de representantes da sociedade civil nas reuniões recentes, e Rafael Araújo reforçou que a eleição representa uma oportunidade crucial para indicar representantes de instituições que de fato se comprometam com a causa da segurança alimentar.

Ele esclareceu que não há um número limite de membros para a comissão, mas que é necessário respeitar a proporção de dois terços de representantes da sociedade civil, conforme a legislação. Sugeriu, como proposta prática, uma composição de três pessoas: duas da sociedade civil e uma do governo.

Foram apresentados, então, os nomes das professoras Zênia, Catarina e Fernanda, todas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e integrantes do conselho estadual de segurança alimentar, como potenciais convidadas para integrar a comissão. O Presidente Rafael Araújo deixou claro estar aberto a outras indicações. A Senhora Sonia Lucena assumiu a responsabilidade de realizar o convite a essas professoras. Para a vaga governamental, ficou acordado que Michelline Sales seria a representante.

Ficou definido que os contatos seriam realizados e um retorno seria dado ao plenário para a formalização da comissão. O Presidente também esclareceu as funções dessa comissão, que incluem organizar a agenda do processo eleitoral, solicitar a publicação do edital no Diário Oficial e garantir a ampla divulgação, visando atrair a participação de mais instituições no conselho.

Em seguida, foi tratada a pauta referente ao **Grupo de Trabalho das Cozinhas Comunitárias**. Rafael Araújo observou que é comum haver uma desaceleração nos grupos de trabalho durante os períodos de transição, mas manifestou otimismo quanto à continuidade deste grupo, visto o interesse demonstrado pelas instituições participantes. Ele conclamou os conselheiros a pensarem em formas de contribuição que vão além das visitas de monitoramento e declarações de funcionamento, sugerindo que aqueles com limitações de tempo poderiam contribuir com seus conhecimentos específicos, seja por meio de orientações técnicas, realização de oficinas ou outras formas de apoio.

Sonia Lucena compartilhou sua experiência após uma visita a uma cozinha comunitária, expressando preocupação de que, em uma eventual fiscalização rigorosa, o local poderia ter seu funcionamento interrompido, o que tornaria complexo um trabalho de monitoramento nesse formato. Rafael Araújo então esclareceu que o termo "fiscalização", no contexto do grupo de trabalho, não se refere à ação da vigilância sanitária, mas sim a uma avaliação do funcionamento do equipamento, de seu impacto real na comunidade e de sua efetividade no atendimento à população.

Prosseguindo, o Felipe Soares foi questionado sobre o **andamento da abertura de novas cozinhas comunitárias**, cujo início estava previsto para o ano anterior. Rafael Araújo indagou sobre uma possível previsão para a implantação desses equipamentos. Felipe Soares explicou que o processo encontra-se na fase de busca por um imóvel que atenda às necessidades técnicas mínimas, uma vez que os equipamentos a serem instalados são de porte industrial, demandando uma infraestrutura específica e adequada.

Por fim, na pauta sobre a **Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**, Felipe Soares foi novamente consultado sobre seu andamento. Ele informou que o projeto já obteve a aprovação técnica dos órgãos competentes e

que, no momento, aguarda a reabertura dos trabalhos da Câmara de Vereadores para dar sequência aos trâmites legislativos necessários.

Rafael Araújo complementou questionando sobre o **Fundo Municipal de Segurança Alimentar**, lembrando que sua regulamentação deve ocorrer em até 60 dias após a publicação da lei. Ele quis saber se havia algum trabalho prévio em curso para a constituição desse fundo. Felipe Soares respondeu que não dispunha da informação naquele momento, mas comprometeu-se a repassar a questão à Micheline Sales tão logo ela retornasse de suas férias, solicitando que a resposta fosse encaminhada ao grupo do COMSEA.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

Rafael Albuquerque Araújo
Associação Católica dos Samaritanos
Presidência do COMSEA/Recife



Foto: Participantes da reunião